

Avaliação das Ações da UDESC (AAU) Na Perspectiva dos Técnicos Universitários

2014 | 2017 | 2024

METODOLOGIA

Lei do SINAES: 5 EIXOS | 10 DIMENSÕES

A Avaliação das Ações da Udesc alinha as ações desenvolvidas com as dimensões da avaliação da educação superior definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atualmente organizadas em cinco eixos de análise, permitindo acompanhar como essas ações foram executadas e avaliadas ao longo do período.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura

No **Eixo 4 - Políticas de Gestão** os técnicos-universitários respondem questões voltadas ao Grupo Gestor Central - Reitoria e ao Grupo Gestor Setorial - Direção Geral do Centro de Ensino. Desta forma, as respostas refletem a Gestão de maneira global.

PARTICIPAÇÃO

AAU - Participação 2014/2017/2024 - Por Centro de Ensino

CENTROS	2014	2017	2024
CAV	44%	47%	23%
CCT	24%	27%	21%
CEAD	43%	22%	21%
CEART	32%	17%	27%
CEAVI	55%	77%	73%
CEFID	26%	22%	26%
CEO	65%	59%	21%
CEPLAN	92%	58%	23%
CERES	37%	43%	17%
CESFI	100%	69%	50%
CESMO	-	-	33%
ESAG	30%	16%	29%
FAED	30%	27%	22%
REITORIA	31%	18%	30%
UDESC	36%	29%	28%

Análise

A participação dos técnicos na autoavaliação institucional apresenta redução global entre 2014 e 2024, passando de 36% para 28%, embora existam diferenças importantes entre os centros.

Tendência geral: queda de 8 pontos percentuais entre 2014 e 2024, indicando menor adesão do segmento à avaliação interna.

Maiores participações em 2024: CEAVI (73%), CESFI (50%) e CESMO (33%). O CEAVI destaca-se pela estabilidade e elevado envolvimento.

Quedas mais expressivas: CEPLAN caiu de 92% para 23%; CEO, de 65% para 21%; CERES, de 37% para 17%.

Evoluções positivas: CEART passou de 32% para 27% após atingir 17% em 2017; ESAG subiu de 16% para 29%; Reitoria, de 18% para 30%.

CESFI: permanece relevante, embora tenha caído de 100% em 2014 para 50% em 2024.

Síntese: os dados sugerem um enfraquecimento da participação dos técnicos-universitários no conjunto da UDESC, acompanhado por forte heterogeneidade entre os Centros. A queda merece atenção porque a baixa participação pode limitar a representatividade dos resultados da avaliação interna para esse segmento.

Gráfico 1 - Participação 2014/2017/2024 - Distribuição percentual por Centro de Ensino

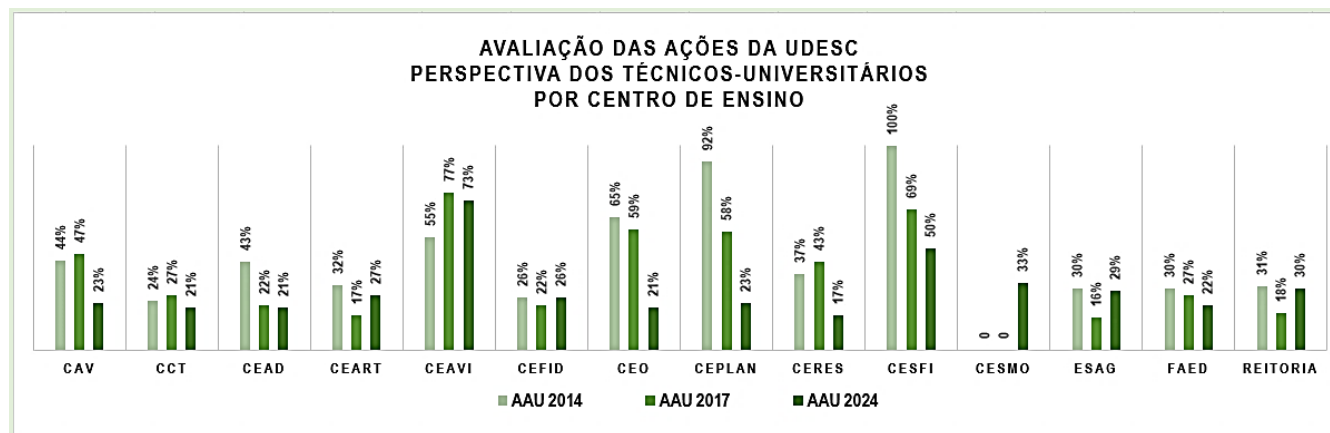
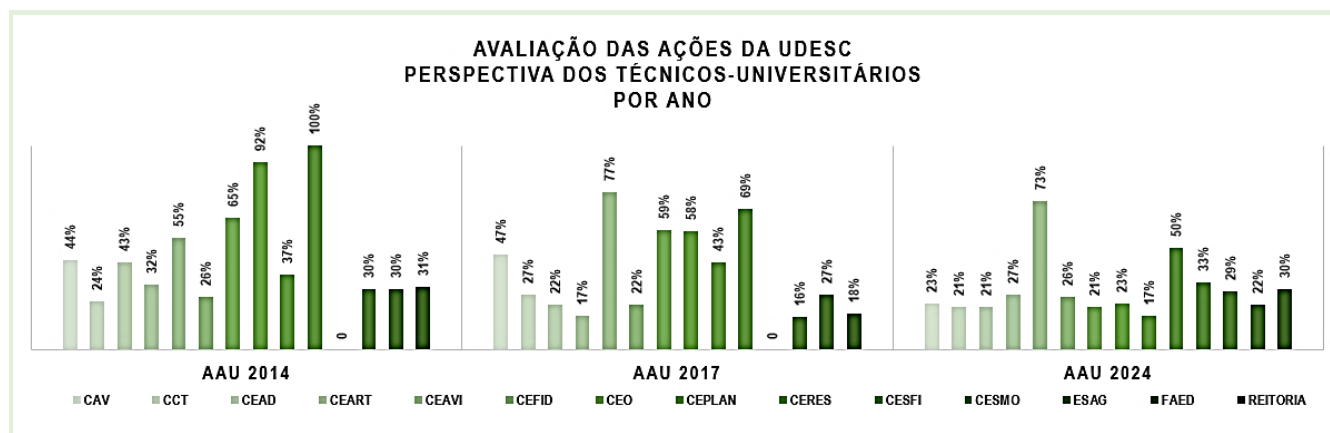


Gráfico 2 - Participação 2014/2017/2024 - Por Ano



MÉDIAS

AAU 2014 - Percepção da Gestão - Distribuição percentual por Centro de Ensino

CENTRO	5 EXCELENTE	4 BOM	3 REGULAR	2 RUIM	1 PÉSSIMO	PREFIRO NÃO AVALIAR
CAV	4,85%	36,53%	26,49%	14,48%	9,67%	7,99%
CCT	3,03%	32,32%	32,72%	15,84%	10,11%	5,97%
CEAD	2,30%	24,07%	35,85%	18,95%	10,76%	8,07%
CEART	4,06%	27,28%	26,98%	17,85%	18,76%	5,07%
CEAVI	8,80%	41,76%	31,84%	11,04%	3,84%	2,72%
CEFID	3,23%	26,88%	34,84%	18,82%	10,65%	5,59%
CEO	2,66%	35,61%	28,14%	13,05%	10,01%	10,52%
CEPLAN	2,08%	31,25%	34,58%	11,92%	6,83%	13,33%
CERES	10,90%	49,05%	29,70%	6,27%	1,09%	3,00%
CESFI	8,49%	36,44%	22,19%	9,32%	19,73%	3,84%
CESMO	-	-	-	-	-	-
ESAG	2,95%	35,16%	33,68%	14,18%	9,16%	4,87%
FAED	4,33%	28,15%	30,70%	15,80%	14,78%	6,24%
REITORIA	7,25%	30,50%	28,39%	15,68%	8,70%	9,48%
UDESC	4,90%	32,40%	30,07%	14,90%	10,05%	7,69%

Fonte: Camaleão, 2014

Nota: CESMO iniciou as atividades acadêmicas em 2024.

Análise

Em 2014, a avaliação dos técnicos-universitários acerca da Ações da Udesc revela percepção heterogênea entre os Centros de Ensino. De modo geral, observa-se predominância das avaliações positivas sobre as negativas, especialmente no CERES e no CEAVI, que apresentam os maiores percentuais de respostas “Excelente” e “Bom” e os menores índices de avaliação negativa. Por outro lado, CEART e CEAD apresentam situação de maior atenção, uma vez que as avaliações “Ruim” e “Péssimo” superam as avaliações positivas. Destaca-se ainda a expressiva concentração de respostas na categoria “Regular” em diversos Centros, indicando espaço para o aprimoramento das práticas de gestão e para o fortalecimento da comunicação, participação e percepção dos técnicos universitários em relação às ações institucionais. Os resultados sugerem, portanto, a necessidade de análises específicas por Centro, de modo a identificar os fatores associados às diferentes percepções e subsidiar ações de melhoria da gestão universitária.

AAU 2017 - Percepção da Gestão - Distribuição percentual por Centro de Ensino

CENTRO	5 EXCELENTE	4 BOM	3 REGULAR	2 RUIM	1 PÉSSIMO	PREFIRO NÃO AVALIAR
CAV	5,22%	33,90%	28,63%	13,71%	10,75%	7,79%
CCT	7,65%	27,50%	33,75%	15,22%	7,87%	8,01%
CEAD	3,33%	23,33%	26,43%	23,33%	14,29%	9,29%
CEART	5,78%	26,20%	36,42%	16,76%	11,56%	3,28%
CEAVI	6,41%	41,96%	28,01%	11,81%	4,61%	7,20%
CEFID	2,34%	25,69%	34,34%	20,88%	11,26%	5,49%
CEO	9,40%	51,69%	23,49%	5,73%	2,79%	6,90%
CEPLAN	3,83%	24,36%	22,58%	13,78%	16,07%	19,39%
CERES	1,48%	31,65%	35,86%	17,51%	7,17%	6,33%
CESFI	13,79%	43,80%	23,56%	5,06%	1,92%	11,87%
CESMO	-	-	-	-	-	-
ESAG	11,42%	35,65%	23,12%	16,99%	5,29%	7,52%
FAED	10,37%	33,81%	26,95%	9,89%	12,28%	6,70%
REITORIA	13,19%	32,06%	29,25%	12,75%	6,51%	6,23%
UDESC	7,51%	33,08%	28,98%	13,69%	8,69%	8,05%

Fonte: Camaleão, 2017

Nota: CESMO iniciou as atividades acadêmicas em 2024.

Análise

Em 2017, a avaliação dos técnicos-universitários acerca das Ações da Udesc apresentou percepção global moderadamente favorável. No conjunto da Universidade, 40,59% das respostas foram positivas (“Excelente” ou “Bom”), contra 22,38% negativas (“Ruim” ou “Péssimo”), resultando em saldo positivo de 18,21 pontos percentuais. Destacam-se positivamente os Centros CEO e CESFI, que apresentaram os maiores percentuais de avaliações positivas e os menores índices de avaliações negativas. Em contrapartida, CEAD e CEFID apresentaram os resultados mais críticos, com avaliações negativas superiores às positivas. Observa-se ainda expressiva concentração de respostas na categoria “Regular”, especialmente em CEART, CEFID, CERES e CCT, indicando uma percepção intermediária da gestão por parcela significativa dos técnicos. Os resultados apontam, portanto, para uma percepção heterogênea entre os Centros e sugerem a necessidade de ações específicas de gestão e comunicação institucional, especialmente nos Centros com maior concentração de avaliações regulares e negativas.

AAU 2024 - Percepção da Gestão - Distribuição percentual por Centro de Ensino

CENTRO	5 ÓTIMO	4 BOM	3 SATISFATÓRIO	2 INSUFICIENTE	1 RUIM	NÃO CONHEÇO	NÃO SE APLICA
CAV	14,37%	30,75%	21,13%	18,26%	4,54%	10,50%	0,46%
CCT	13,79%	28,85%	22,60%	14,80%	8,58%	9,77%	1,60%
CEAD	8,84%	19,76%	30,40%	24,22%	9,96%	4,63%	2,18%
CEART	9,35%	19,14%	24,19%	22,67%	18,76%	5,79%	0,10%
CEAVI	17,65%	33,16%	23,46%	10,46%	5,59%	5,70%	3,97%
CEFID	3,96%	22,10%	30,73%	22,38%	8,94%	11,12%	0,77%
CEO	8,82%	16,00%	31,21%	25,54%	13,30%	3,86%	1,29%
CEPLAN	16,83%	33,81%	21,11%	12,86%	7,57%	7,20%	0,63%
CERES	13,36%	17,19%	33,33%	20,77%	1,45%	13,89%	0,00%
CESFI	13,41%	26,90%	24,65%	19,18%	8,32%	5,43%	2,12%
CESMO	19,05%	18,25%	27,78%	15,87%	5,56%	3,97%	9,52%
ESAG	18,56%	23,71%	22,40%	19,11%	6,44%	9,54%	9,52%
FAED	11,91%	21,67%	21,22%	24,02%	7,71%	11,09%	2,38%
REITORIA	13,01%	25,51%	25,62%	18,97%	6,28%	9,60%	1,02%
UDESC	13,07%	24,06%	25,70%	19,22%	8,07%	8,01%	2,54%

Fonte: SIGA, 2024

Análise

Em 2024, a avaliação dos técnicos-universitários acerca das Ações da Udesc apresentou percepção moderadamente favorável, com 37,13% das respostas classificadas como “Ótimo” ou “Bom”, frente a 27,29% nas categorias “Insuficiente” ou “Ruim”. O saldo entre avaliações positivas e negativas foi de 9,84 pontos percentuais. Destacam-se positivamente os Centros CEAVI e CEPLAN, ambos com aproximadamente metade das respostas nas categorias positivas. Em sentido contrário, CEART, CEO e CEAD apresentam maior concentração de avaliações negativas, configurando pontos de atenção para a gestão institucional. Observa-se também significativa participação da categoria “Satisfatório” (25,70%), indicando que parcela relevante dos técnicos apresenta uma percepção intermediária da gestão. A presença da categoria “Não conheço”, correspondente a 8,01% das respostas, constitui outro elemento relevante, podendo indicar a necessidade de ampliar a comunicação e a aproximação das ações de gestão junto aos técnicos universitários.

ANÁLISE GLOBAL

AAU - Percepção da Gestão - Distribuição percentual - Médias por ano

CENTRO	5 EXCELENTE ÓTIMO	4 BOM	3 REGULAR SATISFATÓRIO	2 RUIM INSUFICIENTE	1 PÉSSIMO RUIM
2014	4,90%	32,40%	30,07%	14,90%	10,05%
2017	7,51%	33,08%	28,98%	13,69%	8,69%
2024	13,07%	24,06%	25,70%	19,22%	8,07%

AAU - Percepção da Gestão - Distribuição percentual - Classificação Positiva/Negativa

Ano	Avaliação Positiva	Avaliação Negativa	Saldo
2014	37,30%	24,95%	+12,35 p.p.
2017	40,59%	22,38%	+18,21 p.p.
2024	37,13%	27,29%	+9,84 p.p.

A análise histórica da avaliação dos técnicos universitários sobre as Ações da Udesc evidencia uma percepção favorável nos três períodos analisados, uma vez que as avaliações positivas superam as negativas em 2014, 2017 e 2024. Observa-se, contudo, uma trajetória não linear: entre 2014 e 2017, o saldo positivo aumentou de 12,35 para 18,21 pontos percentuais, configurando o melhor resultado da série. Em 2024, por sua vez, o indicador recuou para 9,84 pontos percentuais, resultado inferior tanto ao observado em 2017 quanto ao registrado em 2014. Essa redução decorre da combinação entre a diminuição das avaliações positivas e o aumento das avaliações negativas. Os resultados indicam, portanto, uma percepção mais crítica da Universidade pelos técnicos universitários em 2024, embora ainda permaneça uma avaliação globalmente favorável. O comportamento da série recomenda atenção às causas associadas à mudança de percepção observada após 2017, especialmente nos aspectos que possam estar relacionados à comunicação institucional, participação, gestão e atendimento às demandas dos técnicos universitários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A série histórica da Avaliação das Ações da Udesc, na perspectiva dos técnicos universitários, evidencia uma percepção globalmente favorável da Instituição nos três períodos analisados. Em 2014, 2017 e 2024, as avaliações positivas permaneceram superiores às negativas, resultando em saldos de +12,35 p.p., +18,21 p.p. e +9,84 p.p., respectivamente.

Os resultados de 2024 mostram que 37,13% das respostas estão concentradas nas categorias “Ótimo” e “Bom”, enquanto outros 25,70% correspondem à categoria “Satisfatório”. Dessa forma, quase dois terços das respostas (62,83%) situam-se entre uma percepção satisfatória e positiva das ações da Universidade.

Destaca-se ainda a evolução da avaliação máxima. A categoria “Ótimo/Excelente” passou de 4,90% em 2014 para 13,07% em 2024, evidenciando crescimento expressivo da parcela de técnicos que atribui a mais alta avaliação às ações institucionais. Em 2017, essa proporção já havia alcançado 7,51%.

A análise por Centro também demonstra resultados de destaque e diferentes níveis de envolvimento institucional. Em 2024, CEAVI e CEPLAN apresentaram aproximadamente metade das respostas nas categorias positivas, enquanto a participação na avaliação alcançou índices particularmente elevados no CEAVI (73%) e no CESFI (50%).

Quanto à participação, embora o percentual global apresente variação ao longo da série, observa-se importante heterogeneidade entre os Centros e também movimentos de recuperação em algumas unidades, como CEART, ESAG e Reitoria entre 2017 e 2024.

De modo geral, os resultados indicam que a percepção dos técnicos universitários permanece majoritariamente favorável e satisfatória, ao mesmo tempo em que a avaliação institucional identifica oportunidades concretas para o aperfeiçoamento da comunicação, da participação e das ações de gestão.

Nesse sentido, a série histórica cumpre papel estratégico não apenas como instrumento de diagnóstico, mas também como mecanismo de acompanhamento da percepção da comunidade técnica e de identificação de boas práticas que podem ser fortalecidas e compartilhadas entre os Centros de Ensino.

Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI)
coai.reitoria@udesc.br

Comissão Própria de Avaliação (CPA)
cpa@udesc.br